



Câmara Municipal de Alto Santo

CÂMARA MUNICIPAL DE ALTO SANTO

ESTADO DO CEARÁ

CNPJ: 69.727.931/0001 – 92

RUA: JOAQUIM ROGÉRIO CABÓ, 38 – TELEFAX: (88) 3429-1260

CEP: 62970-000

ALTO SANTO, CEARÁ

EMAIL: cmunicipalaltosanto@hotmail.com

20ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 05 DE AGOSTO DE 2026, PRESENCIALMENTE

PRESIDENTE: LEVI DAMASCENO BESSA

VICE-PRESIDENTE: LUÍS FELIPE OLIVEIRA LIMA

SECRETÁRIO: CARLOS VINICIUS NAPOLEÃO NOBRE

No quinto dia do mês de agosto de dois mil e vinte e seis, quarta-feira, às nove horas e onze minutos, reuniram-se ordinariamente os parlamentares no Plenário Vereador Vicente Avelino das Neves, da Câmara dos Vereadores de Alto Santo/CE. Abriu e presidiu a sessão o Vereador e Presidente Levi Damasceno Bessa, secretariou a sessão o Vereador Edisio Girão Lima. Registraram presença os Vereadores: **ANTÔNIO ANDRÉ DIOGENES CABÓ, ANTÔNIO EMERSON ANDRADE ARAÚJO, FRANCISCO BEZERRA BARRETO, FRANCISCO OTACILIO DIOGENES OLEGARIO, FANCISCO RENNIO MONTEIRO DIOGENES, LUAN MAGALHÃES DE OLIVEIRA, PLACIDO OTAVIO GOMES NETO, EDISIO GIRÃO LIMA, LEVI DAMASCENO BESSA.** O Presidente, verificando haver quórum, declarou aberta a sessão. Em seguida, consultou os Vereadores sobre a leitura da ata da sessão ordinária realizada em 08 de julho de 2026. A ata foi disponibilizada em meio digital e, após a confirmação de que todos a haviam lido, foi colocada em votação, sendo aprovada por unanimidade. O Presidente convidou a servidora Maria do Carmo Silva, Diretora do Legislativo, que procedesse à leitura do expediente. **NO EXPEDIENTE CONSTOU:** 1) Resposta ao Ofício nº 102/2026; 2) Resposta ao Ofício nº 110/2026; 3) Resposta ao Ofício nº 109/2026; 4) Requerimento solicitando Voto de Pesar aos familiares de Mario Enios Gurgel Tavares. O presidente Convidou a mesa diretora para secretariar a sessão o Vereador Edisio Girão Lima, convidou também a Secretária Adjunta de Assistência Social Samara Bessa. **NO PEQUENO EXPEDIENTE:** Com a palavra, o Vereador Antônio André Diogenes Cabó cumprimentou o Presidente, o público presente, os vereadores e o secretário, manifestando satisfação em estar na Casa trazendo as demandas do município.



Câmara Municipal de Alto Santo

Registrou agradecimento pelas respostas recebidas aos requerimentos apresentados no final do recesso, ressaltando a importância de o município manter essa clareza com a população, uma vez que, ao percorrerem o município, os vereadores são constantemente cobrados, e a resposta formal aos requerimentos demonstra que o vereador, o Presidente e os secretários estão atentos às necessidades do povo. Destacou a importância do Ofício 371, relacionado à salubridade, expressando a expectativa de que, com o limite encaminhado pelo secretário, seja possível brevemente trazer melhorias nessa área para os servidores municipais, bem como avançar na questão do magistério para os profissionais da educação. Informou que, no grande expediente, após a fala da secretária, apresentaria requerimentos relacionados a situações observadas durante o recesso, incluindo problemas de abastecimento de água, estradas e condições de alguns prédios públicos em localidades do município que ainda apresentam pendências e reclamações. Encerrou agradecendo ao Presidente, aos vereadores e ao público presente, saudando o Professor Joel e Divino pela presença. Com a palavra, o Secretário em exercício cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, a imprensa, os funcionários presentes e as secretárias Tainá e Sâmara. Informou ter sido procurado por moradores do Jardim com reclamações sobre a velocidade de motocicletas na região, após o asfaltamento, que aumentou o fluxo de veículos, inclusive na área do calçamento. Esclareceu que não se tratava de requerimento formal, mas de um reforço a solicitações já apresentadas pelo Vereador Luan, referentes à instalação de quebra-molas no Jardim, concordando ao final em formalizar o pedido como requerimento. Com a palavra, o Vereador Francisco Rénio Monteiro Diogenes, cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, os secretários municipais Tainá e Sâmara, a imprensa e o público presente e os alto-santenses que acompanham pelos meios de comunicação. Esclareceu que o pequeno expediente é formalmente destinado à discussão dos assuntos lidos no expediente, mas que, por tradição, convencionou-se também utilizá-lo para solicitações dos vereadores, prática adotada por todos os colegas. Apresentou requerimento solicitando que a Casa emitisse moção de pesar aos familiares do amigo Mario Enios, descrevendo-o como pessoa alegre, extrovertida, de bom trato e convívio, que partiu ainda jovem, no início da melhor idade, classificando o gesto como forma de reconhecimento a um cidadão decente e de externar à família o respeito da sociedade alto-santense. Solicitou autorização ao Vereador Edísio para subscrever o requerimento sobre quebra-molas no Jardim, relatando que a Senhora Raimunda, havia estado em sua residência fazendo o mesmo pedido, em razão do aumento do tráfego de motocicletas em alta velocidade após o asfaltamento, com risco de acidentes, especialmente à noite, quando crianças brincam no local. Apresentou também requerimento solicitando que a Secretaria de Obras enviasse máquinas para a recuperação da estrada do Ipanema, demanda repassada por sua esposa no dia anterior. Informou ainda que, em atenção a solicitação registrada em sessão anterior, feita pelo ex-vereador Pedro Cláudio, referente à limpeza do corredor que liga a Lagoa Grande à Tabuleiro das Moças, o diretor de obras Marquinhos, havia confirmado que o serviço seria realizado ainda naquela semana ou, no máximo, na semana seguinte, repassando a informação à sociedade da forma como a recebeu, encerrando com votos de bênçãos à sessão. Com a palavra, o Presidente Levi Damasceno, complementou a fala do Vereador Rénio, informando que naquela manhã havia avistado uma patrol passando pelo



Câmara Municipal de Alto Santo

Tibolo e, ao se comunicar com a Secretaria de Obras, foi informado de que naquele dia estava sendo dado início aos serviços de recuperação de toda aquela região, abrangendo Baixa Nova, Ipanema, Baixa Verde, Lagoinha e Ferraz. Explicou que, por se tratar de uma única frente de máquina, os serviços seguirão um cronograma, passando de uma comunidade para outra à medida que forem sendo concluídos, registrando a notícia com satisfação e agradecendo a Deus pela chegada da máquina àquela região. **NO GRANDE EXPEDIENTE:** O Presidente registrou a presença da equipe da Assistência Social na sessão, destacando que o momento marca uma campanha importante, o Agosto Lilás, voltada à conscientização contra a violência doméstica e familiar contra a mulher, lembrando que a data está associada à Lei Maria da Penha, sancionada em meados do mês de agosto. Cedeu a palavra à secretária titular Tainá e, na sequência, à secretária adjunta Sâmara Bessa, colocando o momento à disposição das representantes da Assistência Social. Com a palavra, a secretária titular Tainá, cumprimentou o Presidente da Casa, Levi Damasceno Bessa, os vereadores, o público presente, os funcionários da Casa, a mídia, os que acompanham pelas redes sociais, as colegas da Secretaria de Assistência Social e a secretária adjunta Samara Bessa. Manifestou honra em estar novamente na Casa representando a Secretaria de Assistência Social, especialmente no contexto da campanha do Agosto Lilás, voltada ao enfrentamento à violência contra a mulher. Convidou os presentes a receberem o laço lilás distribuído pela equipe, destacando que o símbolo representa o compromisso com a vida, o respeito e os direitos da mulher, e que ao usá-lo, os vereadores reforçam esse compromisso. Explicou que a violência contra a mulher não se manifesta apenas de forma física, mas começa no silêncio, nas humilhações e nas proibições, sendo fundamental sensibilizar a sociedade para a conscientização e para o reconhecimento da mulher como sujeito de direitos, merecedora de valorização tanto no ambiente de trabalho quanto no lar. Apresentou dados fornecidos pela Polícia Civil de Alto Santo, informando que em 2025 foram registrados 30 procedimentos relacionados à violência doméstica e familiar contra a mulher, e que em 2026, até o momento da sessão, foram registrados 12 procedimentos, sendo as ocorrências mais frequentes os crimes de lesão corporal e ameaça. Ressaltou que esses números reforçam a importância da campanha e que o objetivo é conscientizar, prevenir e fortalecer a rede de proteção para que os índices sejam reduzidos a cada ano, destacando que por trás de cada número existe uma mulher, uma família e uma história que precisa ser acolhida e protegida. Informou que a Secretaria de Assistência Social passou a se denominar Secretaria de Assistência Social e Políticas Públicas para as Mulheres, e que o município dispõe de equipamentos de proteção como o CRAS, que atua na prevenção de violações e riscos sociais, oferecendo serviços como o PAIF, o serviço de convivência e atendimentos sociais voltados à mulher, e o CREAS, que atua especificamente quando já ocorreu a violação de direitos, orientando, acolhendo e apoiando a mulher no processo de reconhecimento da situação de violência e na busca de forças para sair desse ciclo. A Secretária Adjunta Sâmara Bessa, cumprimentou o Senhor Presidente, os vereadores, os presentes e o público que acompanhava em casa, agradecendo o espaço concedido à equipe presente. Destacou uma característica fundamental da política de assistência social, que é a centralidade na figura da mulher, explicando que os responsáveis familiares do Cadastro Único e os titulares dos benefícios



Câmara Municipal de Alto Santo

do Bolsa Família são preferencialmente mulheres, por se reconhecer que elas gerem melhor esses recursos e desempenham papel primordial na organização familiar, acumulando diversas funções. Ressaltou que a assistência social incentiva o protagonismo feminino não apenas no âmbito doméstico, mas também nos espaços públicos, reconhecendo a mulher como possível provedora e chefe de família. Mencionou dado divulgado pelo Tribunal Superior Eleitoral, segundo o qual mais de 52% dos votantes no Brasil são mulheres, reforçando a importância de se criar políticas públicas eficientes e eficazes voltadas às suas demandas. Relatou a dificuldade enfrentada pela Secretaria em levar as mulheres vítimas de violência a aceitarem o acompanhamento do CRAS e do CREAS, em razão da vergonha e do medo de julgamento social, pontuando que ainda existem muitos tabus em torno da violência contra a mulher, inclusive o questionamento sobre a veracidade dos relatos quando uma mulher decide denunciar. Destacou a gravidade do número de feminicídios no Brasil, provocados muitas vezes quando mulheres tentam se impor e romper relacionamentos abusivos, afirmando que a principal luta atual é para que as mulheres se mantenham vivas. Concluiu reforçando que, paralelamente a esse cenário de violência, as mulheres ocupam espaços cada vez mais relevantes na sociedade e têm nas mãos a escolha de seus representantes, razão pela qual a campanha do Agosto Lilás, também carrega esse olhar de valorização e proteção da vida feminina. A Secretária Adjunta Sâmara Bessa, encerrou sua participação fazendo um apelo para que os presentes exercitassem, no cotidiano, um olhar de acolhimento sempre que tomassem conhecimento de casos de mulheres agredidas, vítimas de violência patrimonial ou de feminicídio, compreendendo as circunstâncias em que a violência ocorreu e reconhecendo que a mulher jamais é culpada pela violência que sofreu. Agradeceu a atenção de todos, cumprimentou nominalmente o Presidente Levi Damasceno, e encerrou conclamando a todos para a luta. Passando para o grande expediente, com a palavra, o Vereador Antônio André Diogenes Cabó, cumprimentou o público presente, os funcionários da Secretaria, a amiga Toinha, servidora do município, a imprensa, o DJ Odilon, Divino e Platini, ressaltando a importância da mídia em mostrar a verdade ao povo. Fez um relato pessoal sobre a campanha do Agosto Lilás, compartilhando memórias de situações de conflito doméstico que presenciou na infância, refletindo sobre a responsabilidade do homem nessas situações e afirmando que a mulher tem o direito de manifestar sua insatisfação. Defendeu que a lei deve ser igual para todos, independentemente do cargo ou posição social, e que quem agredir uma mulher deve responder perante a lei sem privilégios, parabenizando a equipe da Secretaria, pelo trabalho realizado. Retomou as demandas do município, manifestando satisfação com a resposta recebida aos requerimentos do recesso e reiterando a importância de se conquistar a insalubridade e o magistério para os profissionais da educação, bem como avançar no apoio a jovens sem acesso à faculdade. Relatou que sua região enfrentou oito dias sem abastecimento de água na Caroba, situação que tomou conhecimento apenas no sétimo dia, tendo contribuído com a doação de uma bomba d'água por meio de seu irmão, cujo registro fotográfico foi publicado nas redes sociais, gerando desconforto junto à gestão. Defendeu que a gestão deve ter mais cuidado com a situação e criticou o que classificou como perseguição a servidores concursados que se manifestam ou reclamam, afirmando que todos têm direito de falar e reclamar sem sofrer retaliações. Apresentou requerimento solicitando reforma da quadra e do posto de saúde da



Câmara Municipal de Alto Santo

Vila Pesqueira, localidade com aproximadamente 50 famílias, onde relatou ausência de bebedouro, geladeira, cadeiras e mesa em bom estado no posto de saúde. Relatou ainda que na Caraúbas, os médicos estão sendo obrigados a atender no colégio, em condições precárias, com presença de abelhas no local, recentemente eliminadas pela equipe de saúde, solicitando em forma de requerimento a reforma do espaço onde os médicos realizam o atendimento. Informou ter visitado a comunidade do Logradouro, onde a própria comunidade adquiriu canos com recursos próprios para garantir o abastecimento de água, solicitando urgência no envio de máquinas para a escavação necessária à instalação da tubulação, alertando que a região está dependendo de carro-pipa e que há muitas famílias com gado também necessitando de água. Mencionou ainda problemas no Ipanema relacionados ao transporte escolar, informando que o ônibus quebrou logo após o retorno do recesso, solicitando providências, e ressaltando que as estradas da região já estão sendo atendidas. Em aparte o Presidente, esclareceu sobre o ônibus escolar informando que a Câmara havia sido notificada sobre o ocorrido e que, felizmente, não se tratava de algo grave. Destacou que todos os ônibus haviam sido devidamente revisados e testados antes do retorno das aulas, e que o problema identificado no veículo, conforme lhe foi explicado, era de pequeno porte, manifestando expectativa de que estaria resolvido já no dia seguinte. Confirmou também que as estradas da região estão sendo recuperadas progressivamente. O Vereador André Cabó, agradeceu ao Presidente pelo esclarecimento sobre o ônibus e relatou ter passado pela comunidade no dia anterior, onde moradores comentaram sobre a quebra do veículo logo após o retorno do recesso. Observou que o ônibus do Cabrito estava bem reformado, mas que não havia visto o do Castanhão, solicitando que todos os ônibus sejam revisados com maior frequência, no mínimo a cada seis meses, com pneus e freios novos, especialmente os que atendem a rota do Castanhão, Caroba e Vila Pesqueira, classificada como muito perigosa e com histórico de acidentes. Alertou para um surto de dengue no Castanhão, relatando que a fumacê havia sido realizada naquela manhã, mas solicitando em forma de requerimento que a Secretaria promova um mutirão de emergência para conscientizar a população sobre limpeza de quintais e terreiros, ressaltando a gravidade da doença com base em experiência pessoal, tendo contraído dengue duas vezes, com internação e queda acentuada de plaquetas na última ocorrência. Retomou o problema da escola do Castanhão, informando que as reclamações sobre a energia elétrica voltaram a surgir no início do segundo semestre, com relatos de queima de equipamentos em estabelecimentos próximos, citando o caso de uma funcionária do cartório que afirmou estar considerando deixar o emprego por ter que repor aparelhos queimados mensalmente. Solicitou providências urgentes da gestão para essa situação, reconhecendo que o Vereador Plácido, por residir e trabalhar na região, recebe ainda mais reclamações a esse respeito. Informou possuir outros requerimentos e demandas, como a limpeza da estrada do Capitão, mas, em razão do tempo regimental, optou por deixá-los para outro momento, encerrando com agradecimento ao Presidente. O Vereador Rénnio, apresentou questão de ordem ao Presidente, indagando sobre a prática adotada na Casa de pausar o tempo do vereador que está na tribuna quando concede aparte ao colega, questionando se essa seria a norma vigente, uma vez que em outros parlamentos o tempo corre continuamente, sendo o aparte descontado do tempo de quem está na tribuna. O Presidente agradeceu a observação,



Câmara Municipal de Alto Santo

reconhecendo que o assunto ainda não foi devidamente normatizado, e informou que buscará apresentar na próxima sessão uma resolução para regulamentar a matéria, sinalizando que a tendência seria manter o tempo pausado durante o aparte, a fim de evitar tratamento desigual entre os vereadores, agradecendo a colaboração do Vereador Rénnio. Com a palavra, o Vereador Francisco Otacilio Diogenes Olegário, cumprimentou a todos, os colegas vereadores, os funcionários da Casa, a imprensa e o público presente e os que acompanhavam em casa. Informou que sua fala naquele momento seria voltada principalmente ao elogio das secretarias municipais. Destacou o trabalho da Secretaria de Agricultura, afirmando ser próximo do secretário Júnior Cabó, de quem testemunhou a dedicação pessoalmente, inclusive na véspera, quando esteve no local por mais de uma hora. Reconheceu que nenhuma gestão é perfeita, mas ressaltou que a secretaria busca continuamente aprimorar seu trabalho, elogiando também o trabalho do ex-secretário Isaac e destacando que Júnior soube dar continuidade com competência. Parabenizou igualmente a Secretaria de Obras, ressaltando o volume de desafios enfrentados cotidianamente, como a gestão de trabalhadores, maquinário e transporte, destacando que, mesmo com eventuais falhas, o resultado é visível, com quase todas as estradas do município já recuperadas ao final de julho. Parabenizou o prefeito Joeni, pelo estilo de gestão próximo e ágil, relatando ter presenciado pessoalmente como o prefeito, ao ser comunicado de qualquer problema, imediatamente aciona o secretário responsável para buscar solução, transcrevendo fala do próprio prefeito no sentido de que procura resolver tudo que chega ao seu conhecimento. Elogiou também a Secretaria de Saúde, destacando a crescente demanda de consultas e viagens a Fortaleza, com necessidade de múltiplos veículos para atender a população, reconhecendo o esforço da equipe. Informou que pretende acompanhar outras secretarias na semana seguinte, e encerrou comunicando que está prevista para o dia 15 a liberação das águas do açude do Figueiredo, com um impulso inicial de maior volume para acelerar o abastecimento, diminuindo gradualmente para manutenção ao longo dos dias seguintes. Em aparte, o Vereador Luan, cumprimentou a todos, agradeceu ao Vereador Otacílio, pela atenção dispensada à questão hídrica do município e solicitou, em razão da proximidade do vereador com o tema, que fosse acompanhado o trajeto da água até a Vila Oriente, onde há agricultores com hortas que dependem do abastecimento, reiterando pedido já feito anteriormente e reconhecendo a boa vontade do colega. O Vereador Otacílio, explicou que a programação prevê o fechamento das comportas do Figueiredo quando a água chega à ponte, mas que, após o fechamento, a água continua descendo por três a quatro dias. Relatou um problema recorrente de barramento no trajeto, identificado inclusive por sobrevoo de drone da CAGECE, que faz a água ficar represada por até cinco dias em determinado ponto, dependendo da ação da própria população local para comunicar e solicitar a remoção do obstáculo à CAGECE. Informou que a água está programada para chegar até as localidades solicitadas, e que o abastecimento do Batoque deve melhorar consideravelmente após a retirada de areia do leito, que criará um poço natural capaz de reter água por mais tempo. Em aparte, o Vereador Francisco Bezerra Barreto, confirmou ter retirado aproximadamente 80 carradas de areia para o calçamento e mais 50 adicionais, resultando em cerca de 2.200 metros de calçamento executados entre o sítio do Manel do Branco e o final do Batoque, estimando que o volume de água acumulado no poço formado,



Câmara Municipal de Alto Santo

será suficiente para abastecer o gado e os moradores vizinhos por um a dois meses. O Vereador Otacílio, retomou a palavra informando que, mesmo com o Figueiredo tendo recebido pouca água naquele ano, foi conseguido aumentar o volume de liberação de 5 para 6 milhões de metros cúbicos, após reunião muito debatida no comitê. Destacou a mudança de postura do atual presidente do comitê, de Iracema, que passou a compreender melhor a necessidade das liberações. Explicou que os 5 milhões de metros cúbicos serão liberados até dezembro, com mais 1 milhão reservado para liberação entre janeiro e fevereiro, caso necessário, conforme já aprovado, evitando o aperto vivenciado no ano anterior. Informou ainda que a liberação do Riacho da Serra, está prevista para o final do mês ou início de setembro, adotando a estratégia de desencontrar as liberações dos dois mananciais para manter o lençol freático mais estável ao longo do período de estiagem, e confirmou que o contato da CAGECE realizado na véspera indicou a liberação do Figueiredo até o dia 15, no máximo, encerrando com saudação a todos. Com a palavra, o Vereador Plácido Otávio Gomes Neto, cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, os funcionários da Casa, o público presente de forma presencial e remota, a imprensa e todos os colaboradores. Iniciou agradecendo a Deus pelo retorno do recesso e parabenizou a Secretaria de Assistência Social pela campanha do Agosto Lilás, defendendo a valorização da mulher em todos os aspectos e fazendo referência bem-humorada ao fato de ter filhas, classificando-as como o maior tesouro de sua vida. Afirmou que sua transparência, embora às vezes mal interpretada, é uma característica que não pretende mudar, e que a função do vereador é atender o povo, independentemente de ser de situação ou oposição, ressaltando que o que muda são as formas de cobrar, não o compromisso com as demandas da população. Relatou ter sido recebido pela secretária Fabiana, na Secretaria de Educação, que o chamou de briguento, reconhecendo essa característica como parte do seu perfil de vereador comprometido. Abordou a questão da escola do Castanhão, informando que o problema de energia elétrica foi tecnicamente identificado, com o laudo comprovando que o Castanhão possui apenas dois transformadores quando necessitaria de cinco para atender a demanda gerada pela fábrica e pelos moradores, e que a Enel pretende transferir a responsabilidade à escola para que esta instale um transformador próprio. Informou que o prefeito Joeni, está em reuniões com a Enel, a procuradoria e a Secretaria de Educação, e que o projeto da subestação já foi elaborado e encaminhado à concessionária, com expectativa de resolução ainda naquele mês. Em aparte, o Presidente, confirmou que o laudo e o projeto já foram concluídos e encaminhados à Enel, agradecendo pela atualização. O Vereador Plácido, retomou a palavra afirmando que, caso o projeto não resolva, o prefeito e a Secretaria de Finanças, com o secretário Alberto, não deixarão de resolver o problema, mesmo que isso implique assumir o custo que seria de responsabilidade da Enel, após esgotadas todas as demais alternativas. Reafirmou que as cobranças feitas pelo Vereador André, como oposição e as feitas por ele como situação têm a mesma essência, diferindo apenas nos ambientes e formas de apresentação, e que o prefeito Joeni, tem real interesse em resolver as pendências, citando que o prefeito o contactou pessoalmente enquanto estava em viagem, quando o engenheiro esteve no Castanhão, demonstrando envolvimento direto com a questão. Apresentou requerimento solicitando que a Secretaria de Educação avalie a possibilidade de permitir que os professores cumpram parte da carga horária de



Câmara Municipal de Alto Santo

planejamento em casa, conforme prática já adotada pelo estado do Ceará, por Fortaleza e por outros municípios como Jaguaribara, Tauá e Limoeiro, esclarecendo que não se trata ainda de lei federal, mas de adequação antecipada que os municípios estão fazendo voluntariamente, e que a medida não aumentaria o custo para o município. Destacou as conquistas da região do Castanhão, como a conclusão do posto de saúde, o centro de fisioterapia, a escola de tempo integral com bons resultados, as estradas e os investimentos em infraestrutura. Sobre a situação da escola da Caraúbas, contextualizou que o abandono do espaço ocorreu por decisão de uma gestão anterior, e que pequenas melhorias como pintura e limpeza já foram solicitadas à Dra. Rita e à coordenação responsável, demonstrando confiança de que serão resolvidas. Informou que, durante o recesso, acompanhou a revisão dos ônibus escolares em oficina de Tabuleiro do Norte, onde mais de oito veículos da prefeitura foram atendidos, e que um ônibus amarelo adicional foi destinado à região da Beira do Rio, com um ficando no Cabrito e outro no Castanhão, classificando o ônibus amarelo como veículo adequado para o transporte escolar. Encerrou confiando que os percalços do retorno, como o ocorrido no Ipanema, serão rapidamente superados, e desejando bênçãos a todos. Em aparte, o Vereador Otacílio, manifestou interesse em verificar como funciona o contrato firmado entre a Enel e o Governo do Estado, afirmando que a concessionária não teria obrigação contratual de ampliar sua estrutura conforme o crescimento das comunidades. Explicou, a título de exemplo, que quando a Enel assumiu o atendimento ao Castanhão havia apenas dois transformadores para atender a comunidade, sendo hoje necessários três, quatro ou cinco, mas que a empresa não reconhece essa obrigação. Comparou a situação a bairros novos, como o Açude Novo, onde há transformadores instalados em curtas distâncias por se tratar de rede nova, questionando se, no caso de distritos já existentes como o Castanhão, o contrato preveria a obrigação de a empresa acompanhar o aumento da necessidade de energia com a instalação de mais transformadores, afirmando que tal obrigação não existiria. Relatou ainda que há atualmente uma hidrelétrica no Castanhão que não fornece energia, à Enel por ausência de rede de ligação, informando que a energia excedente produzida está sendo utilizada apenas para abastecer um data center local, e mencionou que a liberação da água relacionada a esse empreendimento chegou a ser aprovada pelo comitê de bacia. Retomando a palavra, o Vereador Plácido, afirmou que o retorno de sua gestão demonstra que nunca deixou de trabalhar nem de atender às demandas da população, comprometendo-se a continuar lutando e defendendo aquilo que estiver ao seu alcance. Relatou que, em entrevista concedida a Platini, foi questionado sobre a posição de seus deputados e respondeu conforme entende que o povo de Alto Santo deveria responder, afirmando que o município não possui um deputado próprio nem precisa ter, pois sua autonomia está relacionada à educação, à saúde, às ambulâncias, aos hospitais e às estradas do município, conquistas que atribuiu à atuação de um prefeito que busca parcerias e conta com deputados que efetivamente contribuem. Declarou não poder deixar de apoiar os deputados Leonardo Pinheiro e Danilo Forte, por considerá-los aliados que auxiliam Alto Santo, e o prefeito Joeni no crescimento contínuo do município, encerrando com votos de bom dia e bênçãos a todos.

NA ORDEM DO DIA: Foi colocado em votação simbólica e em bloco os seguintes itens: Requerimento solicitando reforma da quadra e do posto de saúde da Vila Pesqueira;



Câmara Municipal de Alto Santo

Requerimento solicitando a reforma do espaço onde os médicos realizam o atendimento na comunidade Caraúbas; Requerimento solicitando que a Secretaria promova um mutirão de emergência contra a dengue; Requerimento solicitando que a Secretaria de Educação avalie a possibilidade de permitir que os professores cumpram parte da carga horária de planejamento em casa; Solicitando com urgência o envio de máquinas para a escavação necessária à instalação da tubulação na comunidade do Logradouro. Aprovados por unanimidade. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** Com a palavra, o Vereador Otacílio, registrou elogio secretária de Assistência Social, Tainá, destacando que sempre acompanhou seu trabalho desde o início de sua atuação na secretaria e reconhece a dedicação e o esforço empregados no atendimento à população. Elogiou também a equipe de trabalho da secretaria, descrevendo-a como um verdadeiro time engajado e comprometido, que vem realizando um excelente trabalho. Mencionou possuir uma filha que atua na secretaria, o que lhe permite acompanhar de perto o empenho de Tainá e de sua equipe na busca por melhorias contínuas. Destacou ainda as campanhas promovidas pela secretaria, citando como exemplo a campanha em defesa da mulher, e lembrou uma fala de seu avô, ainda em 2001, manifestando indignação sempre que tomava conhecimento de casos de agressão ou assassinato contra mulheres, por considerá-las indefesas diante de tais situações. Afirmou compartilhar desse mesmo sentimento de indignação diante de casos dessa natureza, reconhecendo que a sociedade ainda enfrenta esse tipo de problema, mas destacou o belo trabalho realizado pela secretaria nesse âmbito. Encerrou agradecendo a atuação de Tainá. Com a palavra, o Vereador André, retomou a fala do Vereador Plácido, sobre a situação do colégio Lira Maia Holanda, onde também estudou, afirmando que um transformador de 150 CVA custaria em média R\$ 25.000,00 ou R\$ 30.000,00, valor que considerou acessível para a Secretaria de Educação providenciar, ressalvados os devidos termos de responsabilidade. Manifestou preocupação com a situação da região, relatando que já existe uma lista significativa de pessoas estudando em Jaguaribara e que a comunidade demonstra desejo de deixar o município, destacando que, após mais de trinta dias parados, os mesmos relatos do recesso anterior se repetem. Defendeu que a Casa, precisa adotar postura mais firme quanto às demandas das famílias do Castanhão, sob risco de o município perder população e, conseqüentemente, movimento financeiro para o comércio de Jaguaribara. Em seguida, tratou da situação do Demutran, relatando que moradores da Beira Rio e principalmente da Caroba, região de grande influência para Alto Santo, estariam com receio de frequentar a sede em razão de multas relacionadas à regularização de motos e carros, reconhecendo a necessidade de regularização, mas ponderando que parte da população não possui condições financeiras para tanto, o que tornaria a situação mais difícil ao final do ano. Solicitou ao Presidente, com pedido de desculpas por não dispor de mais tempo, o encaminhamento de ofício ao órgão e à pessoa responsável pelo Demutran, para que viessem à Câmara prestar esclarecimentos à população sobre as medidas em curso e as possíveis melhorias. Relatou relato pessoal de morador que teria tido dificuldades ao tentar retirar uma moto, mencionando incerteza sobre se as multas estariam realmente sendo aplicadas de forma automática, e alertou que a perda de trinta, quarenta ou cinquenta pessoas que deixem de frequentar a sede representaria prejuízo ao comércio, aos bancos e ao crescimento do município, sendo necessário atrair



Câmara Municipal de Alto Santo

cada vez mais pessoas para o município. Em aparte, foi esclarecido ao vereador que, de fato, a multa é gerada automaticamente quando a moto está irregular, sendo cobrada no momento do emplacamento ao final do ano, inclusive com possibilidade de registro fotográfico da irregularidade. Diante do esclarecimento, o Vereador André, reforçou o pedido de explicação formal sobre o tema, agradeceu e desejou que Deus abençoasse a todos. Com a palavra, o Vereador Rénnio, cumprimentou o Senhor Presidente, os colegas vereadores, a imprensa, os servidores municipais e o público presente, bem como a população que acompanhava a sessão pelos meios de comunicação. Informou que, na sexta-feira anterior, completou mais um ano de vida e recebeu diversas mensagens e ligações de felicitações, confessando ainda não ter respondido a todas, e aproveitou a oportunidade para agradecer aos vereadores, servidores da Casa e a todos os alto-santenses que lhe enviaram cumprimentos. Agradeceu também pelo retorno das sessões após o recesso, concordando com a fala do Vereador Plácido, no sentido de que o recesso corresponde justamente a esse período de reencontro dos parlamentares. Destacou que, por não dispor de tantos recursos financeiros, a maioria dos vereadores praticamente não viaja para fora do município, mantendo o trabalho diário de contato direto com a população e de encaminhamento das demandas dos munícipes ao Poder Executivo, direcionando-se por vezes também à capital do estado em busca de recursos, dando continuidade ao papel de vereador, o qual reconheceu não ser fácil, embora tenha ponderado que a vida em si não é fácil. Ressaltou que a sociedade está em constante processo de transformação e mudança, gerando sempre novas solicitações e questionamentos. Afirmou que a Câmara Municipal, assim como o parlamento de forma geral, representa o espaço onde as reivindicações chegam com mais facilidade, por serem os vereadores os agentes políticos com contato mais direto e diário com a população, sendo geralmente os primeiros a receber as reclamações. Manifestou concordância com o pensamento expressado pelo Vereador Plácido, quanto ao fato de que os vereadores de situação, por vezes, atendem a mais solicitações do que os da oposição, ainda que estas sejam frequentemente verbais, encaminhadas diretamente às secretarias e ao próprio prefeito municipal, não por qualquer exclusividade de acesso, mas pela proximidade diária mantida com a gestão, sem que isso represente qualquer restrição ao direito dos vereadores de oposição de também se dirigirem às secretarias e ao prefeito. Afirmou ter certeza de que a maioria dos vereadores de situação, ao final do mês, já realizou entre dez e quinze solicitações voltadas à coletividade, e não a interesses individuais, citando de forma descontraída exemplos de atuação de colegas vereadores em demandas relacionadas a calçamento e abastecimento de água. Declarou ter satisfação em buscar ajudar as pessoas que os procuram, muitas vezes utilizando recursos próprios. Comentou sobre um pleito apresentado pela UVC, solicitando o cadastramento oficial de um veículo dos vereadores destinado a auxiliar no deslocamento de munícipes até a capital, classificando a proposta como louvável e reconhecendo a boa índole do presidente da entidade, mas ponderou tratar-se de reivindicação recorrente, mencionando que os vereadores já arcaram com multas consideradas indevidas em razão dessa prática, esclarecendo que não se trata de transporte clandestino de passageiros, mas de auxílio a cidadãos. Concluiu afirmando que a classe política, especialmente os vereadores, é frequentemente perseguida por parte das autoridades constituídas do país,



Câmara Municipal de Alto Santo

encerrando com votos de bênçãos a todos. Com a palavra, o Presidente, agradeceu ao Vereador Rénnio, por abordar o assunto, informando que o cadastro dos veículos dos vereadores seria realizado junto à Central do Cidadão, mencionando já dispor do passo a passo necessário para encaminhamento e esclarecendo que apenas um veículo poderia ser cadastrado por vereador. O Vereador Rénnio, afirmou que ainda estava refletindo sobre a conveniência de cadastrar ou não algum veículo, ponderando que o que aparenta ser uma solução no momento pode representar um risco futuro, questionando se tal medida poderia ser futuramente interpretada como campanha fora de época ou como transporte irregular de eleitores, esclarecendo que seu veículo transporta seres humanos e não eleitores, e manifestando dúvida quanto à conotação jurídica que a situação poderia assumir. Citou como exemplo situações ocorridas em outras regiões, como na Beira do Rio, em que cadastros de pequenas e médias propriedades resultaram posteriormente na cobrança de taxas consideradas abusivas por parte do Estado, mencionando inclusive a CAGECE. Reconheceu o mérito e a boa índole do presidente da UVC, Samuel Isidoro, destacando seu trabalho à frente da Câmara de Quixeré e sua atuação como um dos melhores presidentes da entidade, mas ponderou sobre a incerteza quanto à interpretação futura da medida por parte das autoridades, especialmente da PRF, e lembrou que nem o município nem o estado possuem competência para legislar sobre trânsito. Reafirmou reconhecer a boa intenção da proposta, mas declarou que ainda analisaria a questão, encerrando sua fala como observação pessoal e agradecendo. O Vereador Ivanilson, relatou ter chegado de Fortaleza na noite anterior, por volta das 22 horas, acompanhando quatro pessoas ao hospital do coração, afirmando que, apesar de ter passado tranquilamente, sentiu receio quanto à situação, questionando qual seria o crime cometido nessas circunstâncias. O Vereador André, reconheceu já ter recebido duas multas em seus seis ou sete anos de mandato como vereador, mas manifestou confiança de que a situação será resolvida, ponderando que, estando tudo devidamente organizado e regularizado, não haveria problemas. Em seguida, tratou de assunto distinto, relacionado à tendência de eletrificação dos veículos, relatando ter visitado Fortaleza e estar negociando a aquisição de um carro elétrico, sugerindo que, futuramente, os vereadores pudessem adquirir veículos desse tipo, e propôs que a Câmara buscasse viabilizar uma torre ou ponto de abastecimento elétrico, considerando o avanço da eletrificação no município, inclusive por meio de energia solar. Sugeriu ainda que a própria Câmara pudesse adquirir um carro elétrico para auxiliar nas atividades, classificando a iniciativa como revolucionária e benéfica tanto do ponto de vista econômico, por reduzir fraudes relacionadas a combustível em alguns municípios, quanto ambiental, encerrando com agradecimento ao Presidente pela condução da sessão. Retomando a palavra o Presidente, reconheceu que a proposta apresentada é positiva do ponto de vista ambiental, destacando a importância da preocupação com o meio ambiente. Em resposta ao questionamento anteriormente levantado pelo Vereador Rénnio, classificando-o como pertinente, afirmou que a decisão quanto ao cadastramento do veículo é discricionária, cabendo a cada vereador optar por realizá-la ou não. Informou que, pessoalmente, realizará o cadastro de seu veículo, por entender que essa medida resguarda o vereador, diante de eventuais situações de multa, uma vez que, de toda forma, tal risco pode ocorrer independentemente do cadastro, reforçando que a decisão permanece a critério de cada



Câmara Municipal de Alto Santo

parlamentar. **ENCERRAMENTO.** Nada mais havendo a tratar, o Presidente, encerrou os trabalhos às onze horas e quatorze minutos. Convocando os senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária em doze de agosto de dois mil e vinte e seis, às nove horas da manhã. O inteiro teor da sessão foi gravado, e as notas taquigráficas, após decodificadas, farão parte deste documento. E, para constar, eu, Albino, lavrei a presente ata, que, após lida, votada e aprovada, será assinada pelo **Presidente**, e demais Vereadores presentes,

[Assinatura]

[Assinatura]

Luiz Magalhães de Almeida

Antônio André Diogenes Cabó

Francisco Stachius Diogenes Cabó

Ricardo Otávio Gomes Neto

[Assinatura]

Francisco Bezerra Bezerra

Antônio Emerson André Araújo

[Assinatura]

Câmara Municipal
de Alto Santo